BOM DIA FURG 22.01.1993

Bom dia, Rio Grande, 22 de janeiro de 1993. É a edição número 464 do Bom Dia FURG. No Bom Dia FURG de hoje, contamos com a participação do professor Luiz Humberto Loureiro, que é diretor do Colégio Técnico Industrial.

Como se sabe, o nome dos aprovados que irão cursar os diversos cursos do CTI já foi divulgado pela emissora e divulgados também pela imprensa. Professor Luiz Humberto Loureiro, como é que foi o curso de seleção e qual foi, assim, a repercussão, a procura com relação a 93? Bom, este ano foi um dos anos mais tranquilos do teste de classificação do CTI. A procura se manteve dentro daquela expectativa dos últimos quatro anos.

Então, este ano, se inscreveram 1.242 candidatos para as 240 vagas que nós oferecemos. E, então, vocês podem ver que, neste caso, sobraram 1.002 candidatos que não conseguiram entrar no CTI. Então, a procura é bastante intensa e este ano ocorreu tudo as mesmas maravilhas do teste de classificação.

A lista já saiu dos 240 classificados e as matrículas dele serão dia 28 agora de janeiro, que é quinta-feira da semana que vem. Da seguinte forma, das 8h até às 11h da manhã para os classificados no curso de eletrotécnica e no curso de processamento de dados, ambos de urno. Das 11h até o meio-dia, também do dia 28, os classificados no curso de refrigeração de urno e das 20h às 22h, também dia 28, na quinta-feira, para os classificados em elétrico, em refrigeração e processamento de dados do curso noturno.

Professor Loureiro, o que estiver classificado e não comparecer no dia 28, mesmo que tenha que enfrentar fila, como é que fica a situação dele? Bom, se, por ventura, um desses classificados não aparecer por motivo qualquer no dia 28, ele pode, depois, no dia 4 de fevereiro, solicitar assinar a lista de remanejo, porque a vaga dele estará em aberto, mas a preferência ainda será dele. Então, ele tem uma chance de voltar a ocupar a sua vaga quando for aberto o remanejo. E aproveitando, inclusive, já que estamos falando em remanejo, que é uma expectativa daqueles que não conseguiram a aprovação, aqui no CTI, nós temos a listagem com todos os candidatos por classificação, ou seja, aqueles que passaram e aqueles que não passaram, não obteram a vaga, mas que estão pleiteando, no caso do remanejo, caso haja alguma desistência.

Então, neste caso, o candidato vem aqui, dia 4, aqui na Universidade, no protocolo geral, se inscreve solicitando a vaga que apareceu por desistência de algum, por exemplo, e esta vaga será preenchida de acordo com a classificação desses candidatos que não lograram aprovação, por enquanto. Além desses 240 que tem a vaga garantida nos cursos do CTI, quantos lograram aprovação com a média mínima? Não, o nosso teste é um teste de classificação. Nós não temos média mínima aqui, não é um teste de seleção, ele é classificação.

Simplesmente faz a classificação. Então, todos aqueles que não tiraram zero, ou em português ou em matemática, eles ainda estão com chance. Mas tem uma ordem, né? Sim.

É exatamente isso que eu queria saber. Claro, teve gente que tirou 3, 4, 5, vai subindo, né? Sim, exato. Então, para esse remanejo aí, será dado preferência às melhores médias.

Claro, claro. A partir dos 240, né? Exatamente. Esses vão ter chance, né? Exato.

Bom, professor Loureiro, os cursos que o CTI está oferecendo este ano e o total de alunos que vão cursar, né? Vão fazer os cursos oferecidos. Bom, o CTI atualmente tem três cursos. São o curso de refrigeração e ar-condicionado, o curso de eletrotécnica e o curso de processamento de dados.

A nossa estimativa é que para este ano letivo, agora de 93, nós tenhamos em torno de 800 alunos, mais ou menos, cursando o CTI. De 800 a 850 é a nossa expectativa. Inclusive, como eu falei anteriormente, a procura da comunidade pelo CTI é bastante grande.

E é o grande problema nosso de não poder expandir as vagas, além do seu espaço físico aqui no campo cidade. Como a Universidade ocupa, além do Campos Carreiros, também grande parte do campo cidade, nós não temos condições, devido ao problema do espaço físico, de expandir essas vagas para fazer um atendimento a altura da expectativa da comunidade. Espero que agora, com a nova gestão, que o CTI consiga espaço físico aqui no campo cidade, para que a gente possa atender melhor a nossa comunidade Rio Grande do Norte.

Além da ampliação de vagas nos cursos atuais, existe projeto do CTI colocar à disposição outros cursos? Sim, até a ideia não é ampliar o número de vagas nos cursos já existentes. A ideia é criar cursos novos. Cursos que cada vez mais o mercado de trabalho se induscando.

Como, por exemplo, a parte de informática industrial. Hoje em dia se preocupa muito com o processamento de dados, mas não se preocupa com quem vai arrumar o computador quando mesmo estragar. Um outro problema que nós temos aqui em Rio Grande é a parte de química industrial.

Hoje em dia, não só aqui em Rio Grande, mas no Rio Grande do Sul, com o polo dentro do petroquímico, a procura pelo químico industrial a nível de segundo grau é bastante grande. Então isso é uma outra profissão que tem bastante futuro. E nós aqui, atendendo até, digamos assim, o planejamento da atual administração da reitoria, procuramos buscar, a nível de segundo grau, voltar à terra as raízes e criar um curso na área de pesca, de captura de pesca a nível de segundo grau.

É outro anseio nosso. Mas para isso, o primeiro passo a ser dado é conseguir o espaço físico necessário para que a gente consiga implantar esses cursos. Com relação ao corpo docente, isso seria, se adequaria à posse? É, eu acredito no seguinte.

Pelo incentivo que o governo está dando a nível de segundo grau, e no momento que nós pedíssemos a criação de um curso novo, nós seríamos atendidos também com o corpo docente. O que está, digamos, dificultando mais a ampliação do CTI é justamente o problema de espaço físico. Muito bem.

No Bom Dia FURG de hoje foi a presença do professor Luiz Humberto Loureiro, diretor do Colégio Técnico Industrial. E o Bom Dia FURG fica por aqui. Novo Encontro, segunda-feira a próxima.